

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE PESQUISA AO PIPC

Setor/ Linha de Pesquisa	MCRB / Preservação de bens móveis na Casa de Rui Barbosa: pesquisa histórica e científica para conservação da materialidade – Grupo de pesquisa Perspectivas conceituais, memória e preservação em museus-casas
Título do Projeto	Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa: mapeamento do conjunto de itens testemunhos da última campanha eleitoral de Rui
Nome do Orientador/Supervisor	Márcia Pinheiro Ferreira
Número e nível de bolsas solicitadas	() P1 () P2 () P3 () P 4 () DT1 (1) DT2 () DT3 () DT4
Perfil do(s) candidato(s)	1 bolsa de profissional (DT 2) para profissional da conservação de bens patrimoniais móveis, com graduação concluída em conservação-restauração. Experiência de pelo menos três anos em pesquisa acadêmica relacionada a preservação de acervos museológicos e pelo menos um ano de experiência profissional em laudo técnico de conservação de acervos com tecido.
Ementa (a ser publicada no Edital, máximo 1000 caracteres)	O estudo sociológico da cultura material do patrono, partindo do método prosopográfico, permite a conexão entre objetos que foram relacionados entre si no contexto de uso pela família Rui Barbosa, mas que haviam sido dissociados na musealização, por razões diversas. Através deste método preliminar de estudo coletivo de trajetórias, o núcleo de conservação de bens móveis do Museu Casa de Rui Barbosa iniciou um processo de recuperação da organicidade para avaliar, em conjunto, as marcas do tempo e dos usos nos objetos testemunhos do mesmo contexto de atuação de seu usuário. A primeira fase do projeto foi desenvolvida em duas etapas, em que foram identificados e laudados os itens da Coleção Rui Barbosa relacionados à medicina e aos momentos derradeiros de Rui Barbosa. Naquela primeira fase, foi possível levantar uma série de prioridades de conservação relacionadas a itens testemunhos da última campanha presidencial de Rui Barbosa, conjunto a ser tratado em duas etapas nesta segunda fase. A partir dos produtos desta pesquisa, o núcleo terá elementos de decisão, sobre a intervenção na



	<p>materialidade, evitando perda de informação e a perda da leitura de conjunto.</p>
<p>Objetivos e Interesse Institucional</p>	<p>O estudo da trajetória do item museológico, como etapa preliminar à intervenção conservativa, vem sendo adotado no núcleo de conservação de bens culturais móveis do Museu Casa de Rui Barbosa desde 2016.</p> <p>A primeira fase do projeto foi desenvolvida em duas etapas, em que foram identificados e laudados os itens relacionados à medicina, na cultura material da família Rui Barbosa, e aos momentos derradeiros de Rui Barbosa. Naquela primeira fase, foi possível levantar uma série de prioridades de conservação relacionadas a itens têxteis que foram testemunhos da última campanha presidencial de Rui Barbosa. Por isso, o objetivo desta segunda fase do projeto é a identificação do conjunto de itens históricos relacionados às campanhas de Rui Barbosa em 1919, à presidência da República e seu apoio a Paulo Fontes para o governo da Bahia, já que Rui empreendeu a excursão simultaneamente para divulgar ambas as candidaturas. Assim como os primeiros conjuntos já identificados na primeira fase, este se relaciona a uma série de itens documentais e publicações, preservados em outros setores e órgãos, que ainda não estão interoperáveis.</p> <p>A partir dos produtos desta pesquisa, a museografia se enriquece de conteúdo acessível ao público e o núcleo de conservação do acervo museológico terá elementos de decisão sobre a intervenção na materialidade, evitando perda de informação e desdobramentos da dissociação, muitas vezes irreversíveis, como a perda da leitura de conjunto. Espera-se que, concluída esta primeira etapa da nova fase do projeto, a segunda etapa seja de laudo técnico dos itens, intervenção conservativa nos suportes têxteis, novas embalagens e reacondicionamento dos estandartes de 1919, com vistas à viabilização de acesso público ao material, física ou virtualmente, a depender do diagnóstico desses frágeis suportes têxteis.</p>
<p>Palavras-chaves (até 3)</p>	<p>Cultura material de Rui Barbosa; Trajetórias coletivas; Conservação de conjuntos museológicos; Campanhas Civilistas: Campanha Paulo Fontes.</p>



ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1. Objetivos e Justificativa (máximo de 1 página)

O padrão que vem sendo adotado, no diagnóstico de objetos do acervo museológico do MCRB que necessitem da intervenção conservativa, é o laudo técnico de cada conjunto que, pela relação histórica, pode ser exposto junto, física e/ou virtualmente, como testemunhos do mesmo contexto. Entretanto, por esbarrar em diversas lacunas na documentação museológica, foi o método prosopográfico, adaptado das ciências sociais para a preservação de acervos, o que vem se mostrando eficiente como abordagem inicial para a identificação de conjuntos dissociados no curso da formação das coleções do Museu Casa de Rui Barbosa.

A primeira fase deste projeto iniciou com uma etapa de definição de critérios de exame na conservação de conjuntos de itens usados pela família em um mesmo contexto histórico ou na mesma conjuntura local – com valoração das marcas de uso, dos sinais naturais de envelhecimento do material e de viabilidade de fruição conjunta dos itens – e usou como conjunto piloto os momentos derradeiros de Rui Barbosa. A segunda etapa dessa fase inicial do projeto identificou um conjunto de artefatos de medicina e equipamentos de cuidados de saúde da família Rui Barbosa. Ainda no âmbito dos últimos esforços de Rui, esta segunda fase do projeto deve se dedicar ao conjunto do acervo museológico do MCRB produzido e adquirido na última campanha presidencial que se deu simultaneamente ao apoio de Rui à campanha de Paulo Fontes para o governo do Estado da Bahia.

Nesta nova fase do projeto, a primeira etapa é de identificação do conjunto de 1919 no acervo museológico e dos itens de outros acervos, neste e em outros órgãos, que possam estar relacionados a este conjunto do MCRB.

A intervenção conservativa nos estandartes da campanha de 1919 depende da pesquisa prévia que reinicia o ciclo pela mesma metodologia, desde a construção do quadro prosopográfico relacionado a esse contexto político, com estudo das fontes textuais, iconográficas, periódicos e documentação museológica do MCRB.

Por isso, os objetivos específicos desta primeira etapa da nova fase do projeto são:

- Revisar a literatura sobre o patrono, com foco nos memorialistas mais próximos a ele, e/ou que participaram da campanha de 1919 e da campanha Paulo Fontes ao governo da Bahia, já que Rui empreendeu a excursão simultaneamente para divulgar ambas as candidaturas;
- Confrontar os dados de memória com os dados históricos coletados do Arquivo Rui Barbosa, quanto à cultura material do patrono;
- Consultar a cobertura dada pela Imprensa a esta segunda campanha civilista de Rui Barbosa;



- Fotografar os itens museológicos e listar os links de acesso aos demais documentos relacionados à última campanha de Rui, produzindo material para um futuro acesso público ao conjunto.

Os produtos tecnológicos gerados por esta pesquisa garantirão a convergência dos dados dispersos, a construção simultânea da trajetória de objetos relacionados por seu contexto de uso primário, evitando assim intervenções invasivas em um item que passaria, desastrosamente, a destoar de seu conjunto contextual, o que acontecia regularmente em décadas passadas, no Brasil e no mundo, mas não precisa continuar a acontecer.

Usando os mesmos critérios de diagnóstico estabelecidos na primeira fase do projeto, pretende-se que esta segunda fase tenha posteriormente uma segunda etapa em que será possível fazer o laudo técnico do conjunto, reacondicionamento dos itens, intervenção conservativa nos estandartes da campanha, acesso público virtual à consulta com fotos, anexos e links no sistema de dados descritivos dos acervos da FCRB.

2. Metodologia (máximo de 1 página)

A metodologia adotada para este projeto inclui:

- Revisão de publicações dos memorialistas mais próximos de Rui Barbosa, com vistas à cultura material das campanhas de Paulo Fontes ao governo da Bahia e de Rui como candidato civilista à presidência da República;
 - Consulta à base de dados e aos livros de tomo do MCRB em 1929, 1930, 1932, 1951, 1966 e 1984;
 - Consulta às fichas antigas da documentação museológica;
 - Elaboração do quadro prosopográfico preliminar;
 - Consulta às fontes primárias de documentação histórica, incluindo o exame dos próprios itens museológicos como documentos do seu contexto primário de uso pelo patrono;
 - Registro fotográfico dos itens e mapeamento do conjunto;
 - Comunicação da pesquisa.
-

3. Resultados e impactos esperados (máximo de 1 página)

O estudo sociológico da cultura material do patrono, partindo do método prosopográfico, permite a conexão entre objetos que foram relacionados entre si no contexto de uso pela família Rui Barbosa, mas que haviam sido dissociados na musealização, por razões distintas tais como: as formas diversas de dispersão das alfaias em família ou não; as diversas formas e datas de aquisição; documentos incompletos; e metodologias de pesquisa anteriores, com enfoque em materialidade e em iconografia. O Núcleo de Conservação de bens móveis do Museu Casa de Rui Barbosa, a partir dos produtos desta pesquisa, terá elementos de decisão sobre a intervenção na materialidade dos itens de acervo, sem os quais algumas marcas de uso poderiam continuar a ser removidas, provocando uma dissociação estética e



principalmente simbólica, por perda da leitura de conjunto. Espera-se também que os produtos tecnológicos produzidos na primeira etapa desta nova fase do projeto sirvam à segunda etapa, com intervenção conservativa nos estandartes da última campanha presidencial de Rui Barbosa, à reformulação museográfica do MCRB e a conteúdo museográfico para futuras exposições. Espera-se, por fim, que este projeto de pesquisa não apenas retome a organicidade de conjuntos outrora dissociados, mas que também tenha continuidade, através da aplicação dos mesmos instrumentos até que se esgotem as possibilidades de identificação dos conjuntos para valoração de marcas do uso e do tempo. O gradativo reacondicionamento por critérios científicos de conservação da materialidade, em microclimas adequados, vem separando os diferentes materiais, mas não dissociará o conjunto porque haverá o acesso às informações de conjunto na ficha de conservação e nos produtos museográficos e expográficos que se seguirão.

4. Cronograma de execução (máximo de meia página)

	Bim. 1	Bim. 2	Bim. 3	Bim. 4	Bim. 5	Bim. 6
Revisão de publicações dos memorialistas mais próximos de Rui Barbosa						
Consulta à base de dados e aos livros de tombo						
Elaboração do quadro prosopográfico preliminar						
Consulta às fichas antigas						
Consulta aos documentos pessoais de Rui e Maria Augusta						
Registro fotográfico dos itens e mapeamento do conjunto						
Artigos e eventos acadêmicos						
Relatório parcial						
Relatório final						

5. Referências bibliográficas (máximo de 10 referências)

BANDEIRA, Carlos Viana. Lado a Lado de Rui (1876-1923). Rio de Janeiro: MEC/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1960. 361p. Disponível em:
<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/9039> Acesso em: 06 abr.2023

BEAKLINI, Adriana Valentim; RANGEL, Aparecida; PINHEIRO, Marcia (Org.). Projeto Memória de Rui: 1975-1997. Entrevistas. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. Disponível em: <https://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/18616> Acesso em 26 abr. 2024.



COSTA, Antônio Joaquim da. Rui Barbosa na Intimidade. Rio de Janeiro: Editora Casa de Rui Barbosa, 1949. 130p. Disponível em:

<http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/4792> Acesso em: 13 abr. 2022.

GONÇALVES, João Felipe Ferreira. Vida, glória e morte de Rui Barbosa: a construção de um herói nacional. Rio de Janeiro: UFRJ/MN/PPGAS, 1999. Dissertação (Mestrado). Orientação: Prof. Dr. Gilberto Velho.

MAGALHÃES, Rejane Mendes Moreira de Almeida. Rui Barbosa: cronologia da vida e da obra. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa: 7Letras, 2021. 342 p. Disponível em: <https://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/20.500.11997/18910> Acesso em: 28 ago. 2024.

MANGABEIRA, João. Rui, o Estadista da República. Rio de Janeiro: J. Olympio Ed, 1943. 432p.

OLIVEIRA, Maria Alice Ciocca de. A Trajetória da formação da Coleção de Objetos de C&T do Observatório do Valongo. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2011. 162 p. Orientador: Marcus Granato. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unirio.br/ppg-pmus/maria_alice_ciocca_de_oliveira.pdf Acesso em: 25 set. 2024.

RANGEL, Aparecida Marina de Souza. Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado. Rio de Janeiro, 2015. 254p. Tese (Doutorado) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/17822> Acesso em: 11 abr. 2023.

SILVA, Jéssica Maria da; FERREIRA, Márcia Pinheiro. Centenário da morte de Rui Barbosa: reconstituição do cenário de seus últimos momentos. In: NOGUEIRA, Ana Carolina; RANGEL, Aparecida (Org.). Adeus, conselheiro: 100 anos sem Rui Barbosa, 2023, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2024. p.41-86. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/copy_of_AdeusConselheiro_final.pdf Acesso em: 25 set. 2024.

ZANATTA, Eliane Marchesini. Subjetividade e Objetividade: as decisões nos processos de conservação e restauração dos bens culturais. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 2017. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.unirio.br/ppg-pmus/copy5_of_eliane_marchesini_zanatta.pdf Acesso em: 25 set. 2024.

